



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXVI - 420
1 de Outubro de 1997

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 036-36192 - Fax 036-36422

Preço Avulso: 100\$00

Telefone: 036-50155

BABEL E SIÃO

POEMA CULMINANTE DO LIRISMO PORTUGUÊS

Há mais de 50 anos que venho gritando contra a incúria dos camonistas, quer no tocante ao espólio épico, quer no quase total desconhecimento do espólio lírico. Há estudos concretos sobre um pequeno número de poemas líricos, mas desconhece-se, impudentemente, o pensamento e a intelecto - afectividade do Trinca - Fortes no conjunto do seu lirismo, com particular relevância para o tesouro inefável das "redondilhas". Mais ainda: Continua



Por: Reis Brasil

a pesar sobre o nosso Vate a pecha de platonizante ou de seguidor do malfadado e absurdo "AMOR PLATÓNICO". Os perversos camonistas (REI ABSOLUTO DO REINO DA MEDIOCRIDADE) não têm capacidade para compreender a minha obra. Atacam-na imbecilmente, sem a conhecerem, ou talvez sem capacidade para compreenderem. É evidente que me refiro aos doze volumes com o título: "OS LUSÍADAS" Comentários e Estudo Críticos"; ao livro de interpretação psicológica com o título de "O Amor em Camões"; e ainda ao livro técnico sob o título de "Camões e o Platonismo".

Não vale a pena perder o tempo com lamúrias, porque é bem verdade que "Não há pior cego que aquele que não quer ver". O super-sumo do lirismo camoniano (e consequentemente do lirismo nacional) encontra-se nas incomparáveis redondilhas com o título em epígrafe. Deve ter sido a última composição de Camões, depois de ter perdido a sua amada, após a certeza de que a independência de Portugal estava em irreversível agonia. Nota-se que Camões morreu no final de 1579, pouco antes da morte do Rei-Cardenal. Ver "VIDA DE CAMÕES" por Manuel Severim de Faria, com data de 1624 com edição de Reis Brasil.

O nosso Vate, não tendo já nada que o prendesse à terra, onde se sente como um "desterrado", volta-se, definitivamente, para Deus, marcando, solenemente, a posição do AMOR humano ou terrestre e a viragem para o AMOR de Deus, como único refúgio no final da sua atribulada vivência terrena. Isto explica bem a adopção, com misteriosa sugestão do salmo 137, em que David celebra as tristezas e os choros do povo de Israel, durante o seu desterro, "Junto dos rios de Babilónia". A evolução poética destas redondilhas vai-se desenrolando sobre dois termos: "BABEL" e "SIÃO". Babel simboliza toda as agruras desta passagem terrena, ao passo que Sião é o esplendoroso símbolo de tudo quanto conduz para Deus e mesmo do próprio Deus.

Atentemos nas duas estâncias seguintes, altamente elucidativas. Camões determina-se a deixar de cantar, porque já não tem motivos para isso. Agora só pode pensar na sua volta definitiva para Deus, porque só Sião o poderá fazer cantar. A pátria terrena deixou de existir. Agora só existe, para ele, Sião, o céu, Deus. Eis as redondilhas evocadoras da renúncia a tudo quanto é terreno, isto é, a tudo quanto o tinha ligado à TERRA. Eis as estâncias em causa. Atentemos nelas, meditamos nelas, vivenciemo-las com humildade, com energia, com muito AMOR:

"Mas deixar nesta espessura
O canto da mocidade...
Não cuide a gente futura
Que será obra da idade
O que é força da ventura.

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

MADRE TERESA DE CALCUTÁ



Uma vida dedicada aos que nada tinham

Faleceu no dia 5 de Setembro de 1997, com a idade de 87 anos, vitimada por um ataque de coração. O funeral realizou-se no dia 13 de Setembro com a presença de mais de 15 mil pessoas. Em Portugal fundou, em Lisboa, Faro e Setúbal casas das Irmãs Missionárias.

Obteve o Prémio Nobel da Paz. Foi um Dom da Humanidade. Salvou a vida a milhares de crianças abandonadas por mães desnaturadas. Amada por milhões de cristãos e católicos, e admirada por muitos ateus irá ser beatificada e elevada às honras dos altares pela Santa Sé, em breve espaço de tempo, dispensando-se de certas exigências nos processos canónicos, por ser em tão evidentes e notórias as suas virtudes e santidade de vida, trabalhando sempre em bem da Humanidade.

Um Cardeal do Vaticano, como Delegado do papa João Paulo II,

presidiu em Calcutá ao funeral da Madre Teresa no dia 13 de Setembro. O funeral teve honras de Estado. A Igreja vai continuar a sua grandiosa "Obra dos Pobres".

A VIDA DE SANTA LUZIA

PÁG. 5

A REGIONALIZAÇÃO É UM ACTO CRIMINOSO

PÁG. 4

GNR ENCERRA PISCINA

PÁG. 8

A PRINCESA DIANA MORREU NUM ACIDENTE

PÁG. 8



VOLTA AO MUNDO

FÁTIMA. Trinta monges budistas da Índia visitaram o santuário, e rezaram a seu modo, a Nossa Senhora, fazendo ecoar sua oração em voz alta, com grande espanto dos outros peregrinos.

LISBOA. Hoje há 173000 estrangeiros a residir em Portugal. Em 1975, só havia 30 mil.

MARROCOS. Mobutu, que, em mais de trinta anos, foi o "rei" do Congo, conquistando uma fortuna colossal, faleceu em Marrocos. O seu funeral realizou-se no dia 13, Sábado, para um cemitério católico. A comunicação social não teve acesso.

LISBOA. O governo extinguiu 47 zonas de caça, dando consentimento às decisões dos tribunais, nos processos apensos por proprietários. Há ainda 412 outras zonas que são reduzidas nas suas áreas, e 32 zonas ficam suspensas. Dos 412 processos apreciados, 121 não sofreram qualquer alteração.

PAMPILHOSA DA SERRA. Em Fajão, por iniciativa da Junta de Freguesia, foi inaugurado, no dia 13 de Setembro, o Museu Monsenhor Nunes Pereira, natural do Fajão. Será instalado numa casa de traça antiga, restaurada, com as características de edificação da região, com o xisto das paredes e da cobertura.

RÚSSIA. O presidente Yeltsin, de 66 anos por falta de saúde, e muita idade, deixará a política, no ano 2000, final do seu mandato, anunciou ele de surpresa.

LISBOA. Com os votos favoráveis do PS e PSD, foi aprova-da a Revisão Constitucional, pela AR. Ainda lá ficou aquele "Rumo ao Socialismo". O do Cunhal?

COIMBRA. Uma rede constituída por 4 mulheres e dois homens com residência em Coimbra e Cantanhede comprava bens de pequeno valor, para obterem o troco, em notas verdadeiras. Foram-lhes apreendidos um revólver sem documentos e cerca de 5 mil contos em notas falsas de 10 contos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS. No dia 10 de Setembro em Coimbra, faleceu, em acidente de viação o médico, Sr. Dr. Luis Frias Fernandes. O seu funeral realizou-se, no dia seguinte para o cemitério local.

FIGUEIRA DA FOZ. Maria do Rosário Ruas, filha do falecido Avelino Ruas de Adegas, quando com os seus dois filhos, ainda novitos atravessavam a passadeira, foram atropelados por uma moto que vinha em excesso de velocidade. Os meninos tiveram morte repentina, e a mãe ficou com fractura do crânio. Foi levada para o hospital. É filha de Guilhermina Conceição Barradas.

VALPAÇOS. No dia 10 de Setembro numa oficina de foguetes, de Araújo e Filhos, deram-se explosões violentas. Causaram a morte instantânea de 4 operários, e graves ferimentos em outros dois, todos da mesma família. O estrondo infernal entou por toda a vila. As casas tremeram. Os vidros das janelas caíram

Continua na pág. 4

CARTAS AO DIRECTOR

Santo Tirço, 20 de Agosto de 1997

Ao Director do Jornal "Voz da Graça"
Os meus melhores cumprimentos.
Gosto muito de ler o seu jornal.
Envio-lhe cheque de 10.000\$00
Um abraço amigo do

P.e Costa Ferreira

Aguda, 8 de Agosto de 1997

Amigo e Sr. P.e Aníbal
Respeitosos cumprimentos e
boa saúde. Eu bem...
Para pagar a minha assinatura
anual, envio cheque de 1.000\$00.
As minhas saudações e um
grande abraço, deste seu assinante
e amigo

Alberto Jorge Marques

Açores, 5 de Agosto de 1997

Sr. Director da "Voz da Graça"
Junto a esta carta vai um cheque
de 5.000\$00 para pagamento da
minha assinatura do grande jornal
"Voz da Graça".
Cumprimenta e agradece

Alda Simões

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:
Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)
3270 PEDRÓGÃO GRANDE
TELEFONE (036)50155

Depósito Legal: nº. 236/82

Nº. DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Juiz Desembargador Jubilado
Serafim Fernandes das Neves (Lisboa)
Dr. Reis Brasil (Lisboa)
Dr. João da Silva (Silvilo) - (Funchal)
António da Rosa (Lisboa)
Armando David (Buraca)
Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)
Pe. Américo Brás da Costa (Lisboa)
Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)
Eduardo Abreu (Várzea)
D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)
D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)
Prof. Carlos Godinho (Atalaia Cimeira)
(Pedrógão de Grande)

P.e António Freire Diogo - Pombalinho

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 036-36192 Fax 036-36422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tragem mensal: 2.000 exemplares

Locais de pagamento, deixando
por escrito o nome e morada.

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Mário Rosa Antunes

- Pedrógão:

Carlos Louro (Carteiro)

- Castanheira de Pera:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.e Aníbal

10 de Setembro de 1997

Ex.mo Sr. Padre Aníbal
Escrevo para lhe enviar o meu
donativo anual de 1.000\$00
correspondente ao jornal "Voz da
Graça", do qual sou assinante.
Obrigado pela atenção
Despeço-me, com os meus
cumprimentos

Edite da Silva David Abreu

Figueiró dos Vinhos, 16 de
Agosto de 1997

Ao jornal Voz da Graça
3270 Nodeirinho

Ex.mo Sr.

Os meus respeitosos cumprimentos. Junto envio cheques de 5.000\$00, para liquidação da minha assinatura deste jornal até a esta data; dado que já não sei quantos são, agradecia que me informasse se chega.

Obrigada
Atenciosamente

Maria Isolina C. Pinto

Jesus, José e Maria
Lisboa, 26 de Agosto de 1997
Rev.do P.e Aníbal Henriques
Coelho

Meu bom e ilustre Amigo

Há semanas enviei-lhe os 2 livros da minha autoria "Amor em Camões", e "Vida de Camões por Manuel de Sousa Faria". Espero que tenha recebido este meu envio. Hoje escrevo-lhe para lhe desejar muita saúde assim como um próspero futuro para o seu "exemplar" jornal que é uma fonte segura do mais belo e perfeito humanismo. Tenho estado muito adoentado por ter tratado de uma pessoa de idade que já faleceu a um de Maio findo. Eu ando em tratamentos. Agora tenho uma operação às cataratas marcada para 10 de Setembro. Para isso tenho de fazer tratamentos e exames por causa do coração. Mando-lhe um longo artigo sobre o melhor poema de Camões "Babel e Sião". Agradeço-lhe que o publique aos poucos.

Não tenho escrito nada, porque as minhas tribulações são grandes. Agora vivo sozinho, pois não tenho qualquer familiar. Seja o que Deus quiser. Faça-se a Sua Divina vontade. Despede-se o amigo certo e servo inútil em Cristo Jesus.

José Gomes Brás

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de
Clínica Geral

Telefone 52216

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: Segundas, Terças e
Quintas-feiras (das 12 às 14
e das 18 às 20 Horas).

Quartas-feiras (das 9 às 13 e das
18 às 20 horas).

Sextas-feiras (das 12 às 20 horas)

Sábados (das 9 às 14 horas)

OS VIEIROS DE PENELA DA BEIRA

"A qualidade do temperamento da freguesia de Penela da Beira é ser fugidíssima", e nela há a notar "Uma rotura ou concavidade numa pedra que mostra ser feita a repico, à qual chamam os vieiros. De verão e inverno sempre tem água, sem que nunca houvesse memória de que secasse e se diz de

muito grande altura. Na mesma data de 1758, o Padre D. Joaquim de Azevedo confirma este facto, dizendo: na serra há um vieiro, ou fenda em panhasco, que se pode saltar de um lado a outro, sendo planície por cima. A fenda tem água que se lhe não acha o fundo. Se lá cai a ovelha ou algum

animal, ou pessoa, lá se mergulha na água sem mais aparecer". E diz mais referido P.e: ao entrar em Penela está um tanque com uma pia inteiriça de pedra... e outra da mesma forma ao pé da igreja, onde costumam ter de molho, a quem de noite apanham com sentido de alguma moça, sendo aí copiosa e frigidíssima água?

Era assim em 1758. E ainda será assim agora?

AQUELE TÚMULO

Acompanhado de um pequeno grupo e a convite de alguém amigo, dei há pouco um breve passeio pelo interior do nosso país.

No caminho, passámos por aquela vila que viu nascer e crescer um homem de Estado, que, tal como todos os mortais, chegou ao fim da sua caminhada terrena. A vila é Santa Comba Dão. O homem, claro, já todos descobriram quem foi: Salazar.

Acho que é um nome de quem a ninguém foi retirado o direito de poder falar. E muito se tem dito dele. Bem e mal. Acertado e desacertado. Trata disto a língua da humanidade, como sempre disposta a cantar hosanas ou a gritar crucificações.

A sua vida passou, mas a sua real história talvez ainda não esteja escrita. Virtudes e defeitos? Com

certeza. É desnecessário dizê-lo. Mas, já que tanto se prega para aí que devemos descobrir nas pessoas o seu lado positivo, que isto se faça também em relação a este homem, não obstante o ter já desaparecido, há bastantes anos, do número dos vivos. Não se tem isso em conta para dizer mal, pois que se faça o mesmo para dizer bem e fazer alguma justiça.

Se mais nada me impressionasse bem nesta pessoa, eu não podia ficar indiferente perante a pobreza do seu túmulo.

Fomos ao cemitério onde o seu corpo aguarda a hora do juízo final.

Não conseguimos mais do que olhar uns para os outros. O silêncio, também ali, era mais eloquente do que as palavras. Uma pedra regional (granito escuro) sem o menor requinte nem aparato cobre

aquela sepultura. No topo, ao fundo, apenas as iniciais do seu nome. Isto, logo à entrada daquela morada dos mortos. Uma prece ao Senhor, Juiz Universal, por aquele que, quer queiram quer não, nos deixou algo de bom a imitar e a quem devemos bem mais do que julgamos, foi a nossa atitude.

Não viveu para as honrarias; não deixou quintas, nem prédios, nem contas bancárias. Não deixou ricos os familiares, e quis um túmulo pobre e discreto. Pensei comigo: será que quem cortou a cabeça da pequena estátua que lhe fora erguida, no jardim público da sua terra, não tirou também aquela pedra fria de cima da sepultura com medo de que ele ressuscitasse?

Cada homem só vive uma vez, mas, se deixou alguma semente boa, não há método nenhum para a queimar eternamente. Tiremos de cada um a lição que nos dá.

Agosto de 1986
In «A Voz do Domingo»

PEDRÓGÃO GRANDE



CORÊTO MUSICAL

Na nossa última crónica, aludimos à construção de um novo Corêto no Largo da Deveza, no local, onde um outro existiu, e devido a um incêndio desapareceu.

Inserimos hoje uma foto desse Corêto, no centro de Deveza, dos velhos tempos, quando o aspecto daquele local era bem diferente, embora menos atraente.

Nota-se porém que há falta de bancos junto de muitas das suas árvores de grande porte e bastante sombrias, bem justificando sejam colocados até ao próximo Verão pois é um local bastante frequentado.

10 de Janeiro de 1996
Ângelo Teixeira

OS ALGARES DE SABROSA

Em Sabrosa, Vila Real de Trás-os-Montes, num castelo arruinado, existem dois fossos grandes, e um buracão que se mete para baixo da terra. Por ele se tem metido cães de caça que nunca mais apareceram cá fora. Lançam-se pedras lá para dentro, e sai um grande eco por causa do estrondo que elas fazem. Isto consta das Memórias Pombalinas de 1758.

ALGARES (CRATERAS DE VULCÕES EXTINTOS?)

São conhecidos os de Geneia, Alcabideque, Avecasta (Areias), Alvaiázere e Sabrosa. Na serra de Alvaiázere, além da interessante gruta conhecida pelo nome de "Algar", há uma fortificação chamada "Carreira dos Cavalos", que remontará ao tempo dos lusitanos e Romanos.

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____



Vista das Célebres Fragas de S. Simão, ao fundo das quais, por entre rochedos talhados a pique, corre a Ribeira de Alge

PEDRÓGÃO GRANDE

No dia 14 de Agosto, os Bombeiros Voluntários foram convocados para um reunião de emergência, com o seu Comandante, professor Rui. Deu-se o imprevisto. Todos exigiram a saída do dito Comandante. Um "saniamento" à maneira do "histórico" Vasco Gonçalves! Diz-se que ele renunciou ao mandato e o lugar continua vago. O caso insólito surpreendeu o público, e é muito comentado pelo mercado e pelos cafés da vila.

Esperamos e desejamos que os "Soldados da Paz" mantenham o Bom-Senso, para realmente reinar a paz, o verdadeiro lema que os deve animar na sua espinhosa e generosa missão de bem fazer.

A XII.ª JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE CASO HISTÓRICO

Reuniram-se cerca de um milhão e 300 mil jovens, incluindo os 89 jovens peregrinos da Diocese de Coimbra. Estiveram em Paris, em 16 de Agosto, Domingo, tomando parte activa na 12.ª Jornada Mundial, e celebrando a Eucaristia, com o Papa. A Juventude de Coimbra levou o seu hino que cantou com vida:

Jesus Cristo mora aqui,
Na paz do meu coração.
Me seduz e me convoca
Ao encontro do irmão.

Se este sim lhe quero dar,
Contigo hei-de cantar
Que ser feliz é amar,
Que viver é respirar...
Jesus Cristo.

A Jornada Mundial da Juventude foi, é, e será uma benção e um Dom de Deus aos jovens de todo o mundo e em particular aos jovens desta Diocese de Coimbra. A RTP não se poupou a impingir mentiras aos espectadores, ora falando ora omitindo o que devia dizer e mostrar.

UMA VITÓRIA DE MULHER

Uma rapariga de 17 anos conseguiu entrar numa academia militar para cadete, e seguir carreira. Foi a primeira mulher que tal conseguiu, na América do Norte.

UMA IMAGEM DE JOÃO DE RUÃO

A freguesia da Torre de Vale de Todos, no Concelho de Ansião, ainda não existia, no Reinado de D. Dinis. Nossa Senhora da Graça é a sua Padroeira. Na igreja paroquial venera-se uma encantadora ima-gem de N.ª Sr. da Graça obra do celebre escultor João de Ruão, feita em 1537. É de pedra de Ançã. Não é considerada uma das obras capitais do mestre. Mas é digna de atenção pela perfeição do trabalho e graciosa atitude. Segundo o teste-munho do

historiador Cónego Pru-dêncio Garcia em 1913, professor do Seminário de Coimbra, pelo contrato feito com o escultor, sabe-se que o custo da obra foi dois mil réis, e o assentamento da mesma importou em 400 réis. Dedico esta notícia histórica ao nosso assinante, e grande amigo, desde os tempos do Seminário, de uma camarata na 3.ª. Prefeitura, Sr. Joaquim Maria dos Santos, natural da referida freguesia da Torre de Vale de Todos, e morador em Lisboa.

SANTA MÓNICA, MÃE DE S.TO AGOSTINHO

A sua festa litúrgica celebra-se em 27 de Agosto.

Confessa assim Sto. Agostinho: Aproximava-se o dia da sua morte.

Sozinhos, eu e ela, encontrámo-nos encostados a uma janela, cuja vista dava para o jardim interior da casa que nos hospedava, em Óstia, afastados das multidões. Depois da fadiga de uma longa viagem, retemperávamos as forças, antes de embarcarmos para nova viagem. Conversávamos a sós muito suavemente, esquecendo o passado e voltando-nos para o futuro, perguntava-nos mutuamente, à luz da Verdade presente que sóis Vós, Senhor, qual seria a vida eterna dos santos, que nem os olhos viram, nem os ouvidos escutaram nem jamais passou pelo pensamento do homem. Mas os nossos corações suspiravam pela corrente celeste que brota da vossa fonte, a fonte de vida que está em Vós.

Minha mãe acrescentou: "Filho quanto a mim, já nada me dá gosto

nesta vida.

Não sei o que faço ainda aqui, porque já nada me dá gosto nesta vida. Não sei o que faço ainda aqui, porque já nada espero deste mundo.

Só havia uma razão pela qual eu desejava prolongar um pouco mais esta vida: Era ver-te Cristão Católico antes de eu morrer. Deus concedeu-me esta graça de modo superabundante pois vejo que já desprezas a felicidade terrena para servires o Senhor. Que faço eu ainda aqui?"

Não me lembro bem do que lhe respondi a respeito destas suas palavras. Passados uns cinco dias, ela caiu de cama com febre. Perdeu os sentidos num curto espaço de tempo, não dando acordo dos presentes foi por nós socorrida. Recuperou os sentidos. Vendo-nos de pé, junto de si, a mim e ao meu irmão, disse-nos: "onde estava eu?" Vendo-nos atónitos de tristeza, disse: "Sepultareis aqui a vossa mãe". Eu estava calado tentava conter as lágrimas. Meu irmão disse

algumas palavras, mostrando o desejo que ela não morresse em país estrangeiro mas na sua pátria. Ouvindo isto, ela fixou nele um olhar cheio de angústia, censurando-o por pensar assim. Olhou depois para mim, disse: "Repara no que ele diz" E disse-nos: "Sepultai este corpo em qualquer parte e vós não vos preocupeis com ele. Só vos peço que vos lembrais de mim diante do altar do Senhor, onde quer que estejais". Tendo-nos feito esta recomendação com as palavras que pode, calou-se. Entretanto agravava-se a enfermidade, e o sofrimento prolongava-se.

Finalmente, aos nove dias da sua doença, com 56 anos de idade, quando eu tinha 33 aquela alma piedosa e santa libertou-se do corpo". E voou direita ao céu.

Assim falam os Santos, amigos de Deus. Se Agostinho se converteu de vida tão pecaminosa e foi um grande Santo e Bispo da Igreja, no Norte de África, isso se deve às lágrimas de Santa Mónica, sua mãe.

AREGA NO PASSADO

Arega, freguesia do concelho e arceprelado de Figueiró dos Vinhos, pertenceu à Ouvidoria de Tentúgal desde 1527 até 1825, ano em que Tentúgal perdeu a Ouvidoria.

Pelo censo de 1527, "Tentúgal tinha 318 moradores, dos quais 4 cavaleiros, 19 escudeiros, 63 viúvas, 12 clérigos, e o resto era povo". Por esta mesma altura, Tentúgal era

sede de uma Ouvidoria, cuja Correição se estendia às vilas de Buarcos, Póvoa de Santa Cristina, Vila Nova de Anços, Rabaçal, Alvaizere, Arega e Mortágua.

Arega teve foral em 1201, dado por D. Pedro Afonso, filho bastardo do Rei D. Afonso Henriques.

AS ZONAS DE CAÇA PROVOCAM AMEAÇAS

Se o governo não desanexar legalmente, até 21 de Setembro todos os terrenos integrados na zona de caça associativa que foi feita sem a autorização dos respectivos donos, haverá represálias: cortes de estrada e acções de rua.

COMO JUDAS ESCARIOTES

Um actor inglês morreu enforcado num palco, quando estava a representar judas a enforcar-se, com os remorsos de ter vendido Jesus Cristo por 30 dinheiros. Descuido do artista teatral. A assistência ficou consternada!

TEM 104 ANOS

No dia 28 de Agosto em Tomar, a Liga dos Combatentes prestou homenagem a Francisco Alexandre que fez 104 anos. Foi militar na grande Guerra em França, entre 1914 e 1918.

ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



No dia 5 de Agosto de 1997, ocorreu o 28.º aniversário do falecimento de João David, que faleceu, na Bouçã dos Covais, freguesia da Graça, em 1969, com a idade de 83 anos.

Era casado com a Sra. D. Guilhermina de Jesus, e pai dos nossos assinantes e amigos, Srs. Joaquim e Augusto David de Jesus e D.as Maria Ângela e Valentina de Jesus David.



DR. LUÍS FRÍAS FERNANDES

No dia 10 de Setembro, em resultado de um brutal acidente de viação ocorrido no dia 7, Domingo, em Condeixa, faleceu o Sr. Dr. Luís Frias Fernandes, conceituado Médico de Figueiró dos Vinhos. Tinha apenas 63 anos de idade. Era casado com a Sr.ª D. Maria José da Fonseca F. Fernandes e era pai de duas filhas.

"Voz da Graça" apresenta sentidas condolências a toda a família do ilustre falecido.

REGIONALIZAÇÃO

- O Sanguessuga diz que isto da Regionalização é comparável às partilhas que se fazem quando morre um tio abastado: cada qual quer o seu pedaço, um para plantar eucaliptos e dar cabo da terra, outro para vender ao desbarato, e outro ainda para pagar as dívidas que foi acumulando...

- Essa imagem das partilhas não deixa de ser interessante, sobretudo se nos apercebermos dos interesses que têm os discípulos do doutor Barreirinhas em se tomarem donos do Alentejo. Trata-se de um sonho que vêm acalentando há longos anos...

- Daí a negociata, agora, com a rapaziada do Engenheiro das Donas...

- É bem possível, Carlos! Mas o povo não anda cego...

De "O Amigo do Povo"

O TABACO É MORTE

Em 40% dos casos de cancro, no estômago e no esófago, deve-se ao maldito tabaco, segundo apurou uma equipe de médicos da América.

VOLTA AO MUNDO

em, estilhaços. Foi um horror de que não há memória. Tantos casos de mortes já passados e noticiados, e outros que virão, são motivo para que se encerrem as pirotecnias, onde morre tanta gente.

ÁFRICA DO SUL. Frederico de Klerk mandou a política às urtigas. Foi ele que libertou Mandela e pôs fim à segregação racial que durou 40 anos.

SANTARÉM. Na cidade do Porto, faleceu, no dia 28 de Agosto, vítima de cancro, o Sr. D. António Francisco Marques, de 70 anos de idade, Bispo da nova diocese de Santarém. Era natural de Caranguejeira, Leiria foi um autêntico apóstolo da igreja, homem de fé viva, dialogante e dedicado.

ANGOLA. A UNITA, possuidora de metade do território de Angola, parece que irá aceitar a deposição das armas, obedecendo às ordens da ONU.

CHINA. Um instituto ligado à Universidade de Ciências e Tecnologia de Defesa Nacional desenvolveu um super computador que pode fazer 13 milhões de operações, num segundo. Estupendo!

CUBA. Fidel de Castro tem contas bancárias secretas, de avultadas quantias de dinheiro, e controla pessoalmente as reservas de Cuba. É dono de propriedades em todo o Mundo. Por várias vezes tem emprestado dinheiro na quantia de 20 a 30 milhões de dólares da sua conta pessoal ao erário público de Cuba, a juros de 10%, em cada transação. São assim os comunistas capitalistas!

PEDRÓGÃO GRANDE. Nos dias 13 e 14 de Setembro, realizou-se o IV Grande Prémio de MOTONÁUTICA, com a colabo-ração da Câmara Municipal, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários, GNR, Governo Civil de Leiria, e Protecção Civil. "Voz da Graça" agradece o convite da C. M.

INGLATERRA. Um rapaz de 11 anos é pai. A namorada e mãe tem 15 anos.

ALGARVE. Um pescador amador pescou um espadim que mediu 3 metros de comprimento e pesou 40 quilos. Levou mais de uma hora para o dominar, e gastou mil metros de linha resistente. Foi vendido o peixe gigante, e o produto da venda foi oferecido a uma instituição de caridade pelo corajoso e generoso pescador, perto de Albufeira.

PERÚ. Na região do Amazonas, foi visto um bicho desconhecido que tem 40 metros de comprimento, 5 metros de altura, orelhas grandes, com 2 antenas na cabeça, á maneira de elefante. Abateu árvores e fugiu para as águas do rio. Assustou todos os que o viram. É capaz de afundar barcos só com o sopro da sua respiração.

RÚSSIA. Foi expulsa uma família. Dois dos seus filhos, um de 11 anos e outro de 13, molharam um garoto mais novo com gasolina, e lançaram-lhe o fogo, matando a criança. Por isso o povo junto pôs aquela família fora da aldeia.

VALPAÇOS. Uma explosão, considerada de origem criminosa, destruiu a placa e o telhado de uma vivenda, propriedade de um casal de emigrantes na Suíça. Estão a decorrer as investigações sobre o caso ocorrido em Sonim, a explosão de forte potência.

FERREIRA DO ZÊZERE. Em S. Pedro de Castro o Sr. Vasco Nunes descobriu uma lápide Romana inédita que está a ser estudada por arqueólogos.

HONDURAS. Uma ratazana matou seis pessoas. Roeu um cabo eléctrico num hospital, ocasionando um curto-circuito que deixou o hospital sem electricidade durante 15 horas, o que causou a morte de 5 homens e de uma

menina de 2 anos que estavam ligados a uma máquina respiratória. Uns duzentos doentes foram transferidos para outros hospitais.

FRANÇA. Causou espanto a adesão às XII Jornadas Mundiais da Juventude, em Paris. Também espantou o gasto financeiro da Igreja Francesa, entre 600 a 900 mil contos.

FLORIDA. A indústria tabaqueira americana vai indemnizar o Estado da Florida pelos gastos no tratamento de fumadores doentes em 2 mil milhões de contos. No mundo morrem por ano cerca de 3,5 milhões de pessoas vítimas do tabaco. Só na China morrem por dia 750 mil pessoas fumadoras. Irão deixar de fumar 320 milhões de fumadores.

PORTO. Na Casa de Saúde da Boa Vista, faleceu, no dia 28 de Agosto, o Dr. António Francisco Marques, de 60 anos de idade, Bispo fundador da Diocese de Setúbal, há 23 anos.

NODEIRINHO. No dia 19 de Agosto, o Sr. José Dias Manso, do Poço Negro, Graça, acompanhado dos Srs. Isidro Coelho Costa, da Portela da Lavandeira, e João Albino Dias Simões, da Marinha, emigrante na África do Sul, nossos exemplares assinantes, ofereceu-nos uma boleia, em agradável e profícuo passeio à Barragem de Santa Luzia, construída pelo governo de Salazar, e às minas da Panasqueira. O nos-so muito obrigado.

ALVAÍZERE. Em Pussos, Elisa Rosa de 75 anos foi violada e assassinada, no dia 15, 2.ª feira, na sua própria casa. Acusado dos crimes, Arménio de 48 anos, seu filho, foi capturado pela GNR. Esteve preso por 3 vezes, por Ter molestado a mãe.

Foi entregue à Judiciária, Tentou suicidar-se com pós de pesticidas. Foi detido, na 4.ª feira, dia 17, próximo de Figueiró dos Vinhos. É divorciado e tem filhos.

PENICHE. Em casal de Santa Bárbara, o filho Manuel Cardoso, de 32 anos, matou a mãe, com um tiro de espingarda, na cabeça.

Beatriz Santos de 54 anos, cigana, opunha-se à entrada de droga, em sua casa.

O matricida e família fugiu para Espanha.

CONIMBRIGA. Nas ruínas desta cidade romana, em Condeixa-a-Velha, foi encontrada e identificada uma azenha romana, único exemplar até agora descoberto pelos Arqueólogos. "Uma azenha de copos, de propulsão superior..."

Era alimentada pelo aqueduto de Alcibadeque, construído no época do imperador Augusto.

"Parece provável que tenha fornecido farinha a uma grande parte das padarias da cidade de Conimbriga, durante o Alto Império romano."

Espinhal. Realizou-se a 7.ª feira do mel. Venderam-se 4 toneladas de mel. Assistiu o governador Civil de Coimbra.

TEM VOCAÇÃO,
E GOSTA DE SERVIÇOS DE
SERRALHARIA CIVIL?

EMPREGADO OU EMPREGADA
PRECISA-SE.

TEL. (036) 45775
ANTÓNIO MANUEL
TROVISCAIS

CANTO DA POESIA

CRIANÇA

Quando nasce uma criança,
Nasce um sonho verdadeiro:
São dois bracinhos de esperança
Para abraçar o mundo inteiro.

É uma flor mimosa
Que o mundo vai destruir,
Um simples botão de rosa
Que nos ensina a sorrir.

É o sol que aquece o dia
Da mãe que o deu à luz,
Como aqueceu Maria
Quando lhe nasceu Jesus.

Depois vem a certeza
Que a vida tem para dar,
A sua mãe fica presa
À chama do seu olhar.

Isolina Alves Santos

ATRAÇÃO DO ABISMO

Desprende-se da montanha;
Vem rolando pela encosta
Por sobre o mato bravo.
Num tremendo paroxismo,
Galga de abismo em abismo
Até se afundar no rio.

Acautele-se quem cai,
Pois abismo abismo atrai.

A. Nunes Pereira, 1997

REIS DE PORTUGAL

D. Maria II - A Educadora
(1819 - 1853)

Enfraqueceram as lutas incessantes
A - Pátria Lusa, em todo o seu reinado.
É este, na verdade, o triste estado
Da velha terra de homens importantes.

Como se encontram já muito distantes
Esses reais valores do passado
Deste torrão natal abençoado
De hábeis e destemidos navegantes?!...

D. Maria tem admiradores,
Como progenitora dedicada
Pelos filhos, a quem sabe educar.

Anuncia-lhe a morte alguns doutores,
Pois não esperam, já vê-la curada.
Talvez nos céus obtenha bom lugar!

João da Silva (Sílvia)

QUADRA

Todos os veros estetas
Beijam da Beleza o rosto.
E, dentre eles, há poetas
Que febe inspira em Agosto.

Sílvia

LUTA NA VIDA

Alguma bruxa cruzou no meu caminho
Lançando malefício ou mau condão
Porque na vida não encontro um só carinho
E, ao bem que faço responde a ingratidão.

Lutando, percorri estes meus anos
Tentando construir a minha vida;
Ingrata, só me trouxe desenganos
E toda a minha esperança está perdida.

Será que estou a pagar
Dividas de antepassado?
Que, o que eu queria realizar
A vida tem-me negado...

Como a bela Adormecida, adormeci;
Sonhei projectos, esperanças, ideais.
Desfez-se ao acordar, o sonho e vi
Que para mim era tarde de mais.

Tendo a falta de um carinho
Que sempre me foi negado,
Sinto que vivo sozinho
Num mundo tão povoado.

Armando David

Algum dia, numa pedra,
Jogava «aos quatro cantinhos»;
Agora joga na vida,
O cruzilhar dos caminhos.

A. Nunes Pereira
1997

A REGIONALIZAÇÃO É UM ACTO CRIMINOSO

Segundo diz o deputado Dr. Miguel Relvas, de Santarém, o Partido Socialista quer novas dimensões administrativas no País, como se fossemos um grande território, e não houvesse facilidades de comunicação.

Foi anunciada a sua visão, criando a Região da Alta Estrema-dura e Ribatejo, abrangendo os distritos de Leiria e Santarém sem consultar os povos.

Vai subindo o descontentamento. "O Partido Socialista, pela manhã, apresentou um projecto de divisão do país. À tarde e para fazer entendimentos com o partido Comunista cedendo à vontade des-te que é o grande vencedor deste processo, apresentou outro.

O nosso distrito de Santarém, na proposta sindicalista, aparece integrado com o de Leiria, mas podia ficar na Região de Lisboa Vale do Tejo, a que hoje pertence no contexto da Comissão de Coordenação Regional. Penso que

a Regionalização é um acto criminoso para o País.

Em primeiro lugar, vai criar mais impostos, mais taxas.

Em segundo lugar uma Nova Classe política que vai tentar mais burocracia, mais centros de poder, muitas vezes em confronto com o poder Central.

A nossa aposta e a nossa tradição é de cariz municipalista. O caminho a seguir é o da descentralização da desburocratização. Temos que reforçar em meios, os municípios, com mais com-petências.

A região de Leiria é hoje uma realidade permanente de uma grande industrialização, e eu temo, para não dizer que tenho a certeza, que a Região de Leiria venha a "engolir" e realidade que é o distrito de Santarém.

Portugal sai a perder e a nossa região é claramente penalizada com esta reforma. É uma reforma de gabinetes políticos na Assembleia da

República.

O ideal é um País que se identifica com a Nação.

Teremos regiões como a grande Lisboa, ou a do Douro e Minho, que tem 4 vezes o número de eleitores comparativamente com a região, onde nos querem inserir, terão um poder muito significativo em termos sociais políticos e económicos.

Há todas as vantagens em continuarmos unidos no mesmo todo, com uma só cultura, uma só política, uma língua. Dividir é enfraquecer. Se tais valores forem esquecidos, põem em causa a necessária unidade de Estado.

Temo que Tomar e o distrito de Santarém tenham que vir a ser carruagem de um comboio, em que Leiria é a locomotiva.

REGIONALIZAÇÃO É UM ACTO CRIMINOSO.

ANEDOTAS

Juiz pergunta ao réu:
- Porque é que roubou a motorizada?
- Para ir à praia.
- Então não podia ter ido de autocarro?
- Não porque não tenho carta de pesados...

Professor perguntou ao aluno:
- O que é uma gemada?
- Gemada é quando nascem dois irmãos gémeos.

Vês Abel? Aquela vaca branca é que te dá o leite para o almoço.
Ah! E então aquela vaca preta é que dá o café, mãezinha?

SÓ PARA RIR

ADIVINHA

Em Portugal, há uma cidade conhecida por "a terra dos 4 fs". Como se chama ela?

SOLUÇÃO DA ANTERIOR:

oifójei O

VIDA DE SANTA LUZIA



SANTA LUZIA

Foi martirizada em Siracusa na Cecília, sua terra natal, nos fins do século III, ou princípios do IV, embora o ano exacto não conste com certeza. O seu culto e devoção para com ela são muito antigos e universais.

Em Roma há umas 20 igrejas de S.ta Luzia. Uma inscrição dos fins do século IV, encontrada por Orsi na Catacumba de Siracusa, fala-nos duma Euskia, irrepreensível, boa e pura que viveu quase 500 anos e morreu "Na festa da minha Senhora Luzia, para quem não há elogios que bastem".

Para a maioria dos críticos modernos as Actas do martírio de Santa Luzia apresentam-se como suspeitas e pouco seguras. Um fundo indiscutível e inteiramente certo é este: Luzia tinha consagrado a sua virgindade a Cristo e renunciado em favor dos pobres o seu rico património. Citada como Cristã diante do Prefeito de Siracusa, viu-se ameaçada na sua honra em Siracusa, no princípio do século V. São Tomás de Aquino fala duas vezes, na sua Suma Teológica.

O pai de Santa Luzia morreu cedo e a mãe, Eutícia, tratou de a casar com um cavalheiro rico, mas pagão.

Mas Luzia, desejando conservar a virgindade, foi atrasando o casamento tanto quanto pode, com a ideia de encontrar ocasião propícia para dissuadir a mãe.

Ofereceu-lhe ensejo uma prolongada doença da mãe. Como a hemorroidária do Evangelho, Eutícia gastou muito com médicos e remédios, sem resultado.

Em toda a Cecília eram celebres os milagres que o Senhor realizava por intercessão de Santa Águeda de Citânia. Luzia recomendou à mãe que se encomendasse com fé à Santa que e que fizessem juntas uma peregrinação ao sepulcro dela.

Dirigiram-se as duas, mãe e filha a Catânia. Não ficou desiludida a esperança que tinham. A mãe voltou para casa, em Siracusa, completamente curada.

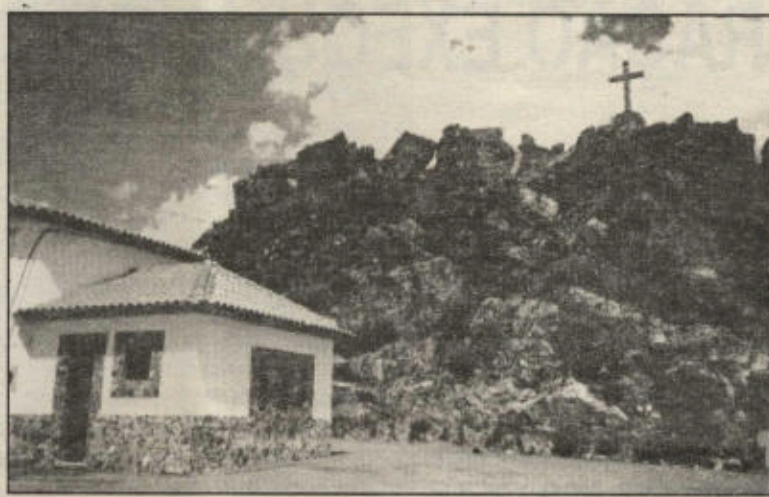
Era o momento oportuno para Luzia revelar o propósito que tinha de imitar Santa Águeda e de conservar, como ela, o seu coração para Cristo. Pediu à mãe que lhe desse o dote para o repartir entre os pobres. A mãe resistiu algum tempo, dizendo que esperasse que ela fechasse os olhos para as coisas da terra.

Luzia soube insistir e convencê-la. Por fim cedeu. A generosa distribuição dos bens chegou bem depressa aos ouvidos do noivo. Ele averiguou o motivo de tanta liberalidade: a fé cristã da sua noiva. Teve ele tal aborrecimento que se foi logo apresentar diante de Pascásio, o perfeito da cidade, e acusou Luzia de ser cristã e inimiga do culto oficial. Levada diante do juiz, confessou sem medo, e negou-se a sacrificar aos deuses falsos do Império. Disse que tinha outro sacrifício que agradava o único Deus verdadeiro. Era o da esmola para valer às necessidades das viúvas, dos órfãos e dos pobres em geral. Havia três anos que estava a oferecê-lo e já unicamente lhe faltava o completo holocausto da sua vida.

Quis o perfeito levar à desonra a Virgem cristã, mas não houve força humana que a pudesse arrastar. Firme como um monte de granito, várias juntas de bois não foram capazes de a levar. As chamas de fogo também se mostraram impotentes até que por fim a espada acabou com a vida tão preciosa.

A mártir e virgem Santa Luzia é festejada pela Santa Igreja, no dia 13 de Dezembro.

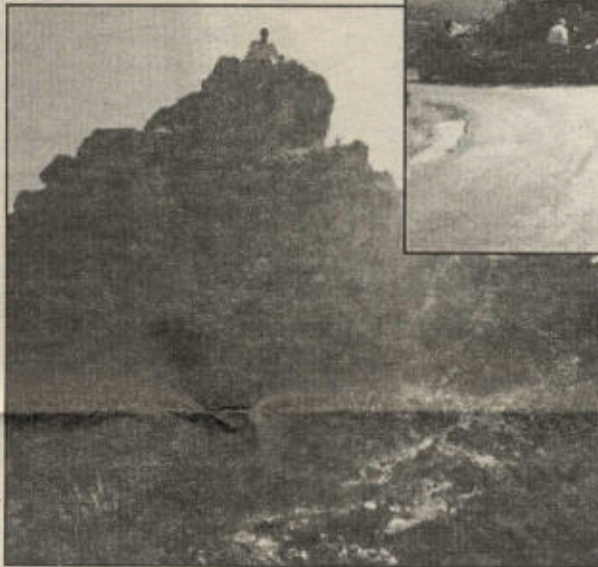
BARRAGEM DE SANTA LUZIA



Cruz Alta, no cimo das rochas, e a Capelinha de Sta. Luzia, lado poente da Barragem de Sta. Luzia

Fajão. No sopé desse altíssimo môro, está a pequenina e lindíssima capela antiga de Santa Luzia, advogada das vistas, dos olhos. Lá no cimo, esteve por momentos o Sr. José Manso que nos deu a boleia. Foi fotografado pelo nosso companheiro, Sr. Isidro Coelho Costa.

As margens do rio Unhais são



José Coelho Faria Dias Manso, do Poço Negro, apanhado de surpresa, no cimo do môro das rochas, junto da Capelinha, quando mirava as belezas da Barragem de Sta. Luzia

Aqui e além vêem-se oliveiras e sobreiros a pender sobre o abismo, e um ou outro canteiro de terra verdejante, os botarêus. Lá no fundo, a mais de 200 metros, nas profundezas do abismo, entre margens estreitas e alcantiladas, vai rolando impetuoso, de rocha em rocha, de calhau em calhau, sobre o seu leito de granito alvitente dos rios Unhais e Zêzere. Raul Proença classificou-o "um dos trechos mais arrogantes de toda a Europa"

Próximo do Fajão, o rio Unhais passa por uma apertada garganta de quartzite, o Cabril de Vidual, num estrangulamento que foi fechado por meio de uma barragem de 75 metros de altura. Formou-se um lago artificial com 6 quilómetros de comprimento, e 1 quilómetro de largura, com uma capacidade de armazenamento de 45 milhões de metros cúbicos. O desnível utilizável é de 325 metros, e a geradora pode produzir 25 a 30 milhões de kwh. O lago artificial causou a completa submersão do lugar de Vidual de Baixo.

Ambas as margens do rio Unhais são fragas, de alturas descomunais, em longo comprimento. Entre o môro de fragas, altíssimo, lado poente, passa a estrada que vai do Cabril para



Capelinha de Santa Luzia entre penhascos de rochas

muito parecidas com as margens do rio Zêzere, na Ponte do Cabril, Pedrógão Grande e Pequeno, e com as da Ribeira de Alge, em São Simão, Figueiró dos Vinhos, cuja foto realista juntamos, para termo de comparação e confronto.

Cabril é sitio de cabras, como indica o seu próprio nome, pedregoso e alcantilado, construído por gigantescos penedos de granito, sobrepostos, separados por factores sísmicos, da imensa cordilheira granítica da Estrela.

Sucedem-se na extensão de uma légua e tal em ambas as margens do Zêzere, e são espectáculo que simultaneamente participa do belo e horrível! Tudo rocha viva.



CRÉDITO AGRÍCOLA

SEGUROS

AGORA É MAIS

CRÉDITO À HABITAÇÃO

A JUROS BONIFICADOS

- Descontos especiais para sócios e clientes

O CRÉDITO AGRÍCOLA SEMPRE AJUDOU
A DESENVOLVER A SUA TERRA

*Estamos cá para o que der e vier.
Verifique como somos diferentes*

BALCÕES:

- Figueiró dos Vinhos: Tels. (036) 52564/52857 - Fax 53263

- Cabaços (Alvaiázere): Tel. (036) 36412 - Fax 36315

- Pedrógão Grande: Tel. (036) 46328 - Fax 46210

NOVA BASÍLICA DE FÁTIMA

Em Fátima vai ser edificada uma Basílica, com capacidade para dez mil pessoas, pois a actual só tem capacidade para mil lugares. Nos dias de muita chuva e frio, ou de grande calor, o recinto do Santuário é incómodo para os peregrinos assistentes aos actos religiosos. O espaço do novo templo será dividido em duas partes, uma com 4 mil lugares, e a outra com 6 mil. Ficará na Praça Pio XII, ao cimo do recinto, ou atrás da actual basílica.



OURIVESARIA LOURENÇO
RELÓGIOS - OURO - JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

TELEFONE 036-52105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR



Colossal sortido a preços baixos.
Taças, troféus e medalhas desportivas



HOMILIA DO SR. D. JOÃO ALVES POR ALTURA DA CONCELEBRAÇÃO EXEQUIAL DE D. ANTÓNIO FRANCISCO

Senhor Cardeal Patriarca
Senhor Nuncio Apostólico
Senhores Bispos
Ex. mas Autoridades
Cristãos, meus Irmãos

Há cerca de vinte e dois anos, bastantes de nós reunimo-nos nesta cidade, na bela igreja de Santa Clara, para participarmos na solene celebração da ordenação de D. António Francisco Marques, Primeiro Bispo desta recém-criada diocese de Santarém.

Passado este tempo reunimo-nos aqui, de novo, para nos despedirmos de D. António Francisco que parte para a Casa de Deus Pai a tomar parte na Felicidade eterna.

Como a qualquer mortal, também a D. António Francisco chegou a hora de deixar este mundo e passar para a Eternidade.

É esta a realidade que a todos cabe experimentar, por igual. Grandes e pequenos. Fracos e poderosos. Sábios e ignorantes. Jovens e velhos. Virtuosos e pecadores. A todos chega sem excepção, a hora da partida. A hora da morte. É o mistério da condição humana.

Como dizem os livros da Bíblia e aqueles dos homens que pensaram sobre esta realidade, a vida humana é admirável, mas frágil e fugidia. É como a flor que pela manhã encanta, mas pela tarde murcha e seca. É como a nuvem que atemoriza pela grandeza e força e logo se desfaz, como se não existisse. É como o vento impetuoso que amedronta e assusta, mas logo de seguida passa e se esquece.

Prezados irmãos, é assim a vida dos homens na terra. Bela, atraente e versátil, mas débil e passageira.

As dezenas de anos, que possa ter, são como o minúsculo grão de areia diante da imensidão dos areais do deserto.

Este o grande mistério da existência humana ao qual ninguém

pode fugir.

2 - Diante desta realidade há que tomar uma atitude: Ou entender a morte sem além porque se compreende o ser humano como simples conjunto de matéria, sem nada que a transcenda, ou, então, entender a morte como o começo de uma nova fase da nossa realidade, transformada, num outro estádio, com outras características, realizando o anseio humano de transcendência.

Muitos são aqueles que se dizem estar no primeiro grupo, principalmente em tempo de saúde e de robustez. Bastantes destes, próximos do fim da sua existência na terra, confessam a irracionalidade da sua posição e abrem-se à esperança da vida da eternidade.

Muitos outros, grande multidão, a maioria esmagadora da humanidade crêem na vida para lá do último suspiro. Crêem que com a morte não termina tudo.

Crêem estes que se o homem é tão maravilhoso e rico de qualidades de inteligência, de vontade, de liberdade, de decisão, de criatividade e de progresso... Que se o homem é insatisfeito perante si e a vida e deseja constantemente outras realidades maiores e melhores...

É, porque nele reside um princípio de imortalidade... É porque nele há razões para viver para além da morte.

Crê esta maioria esmagadora da humanidade que a vida humana se projecta para lá da morte.

A morte de conhecidos e amigos põe-nos sempre este problema a exigir de todos nós uma resposta.

Somos do grupo sem fé no Além ou acreditamos que a morte não é o fim de tudo?

3 - Ao anseio de transcendência do homem... A esta procura de imortalidade responde Deus com a

Sua palavra iluminadora, que nós acabámos de ouvir proclamar em todas as leituras desta celebração e que me dispense de analisar pormenorizadamente.

Disse-nos esta palavra inspirada com toda a clareza, que a vida humana tem sempre futuro se for informada pelo amor de Deus e do próximo, se for dedicada à prática do bem e à busca da verdade, se for orientada pela solidariedade, pela justiça e pela paz.

Jesus Cristo neste contexto da condição humana aparece como sinal de esperança, como a certeza, que gera felicidade e paz no coração humano.

Reparemos. Ele fez-se um de nós, «igual a nós em tudo excepto no pecado». Viveu entre nós, segundo a nossa condição humana, sem deixar de ser o Filho de Deus.

Praticou sempre o bem, a verdade e a justiça.

Permaneceu fiel mesmo nas maiores provações.

Foi injustamente crucificado e morto, como malfetor.

Deus, porém, ressuscitou-o. Fê-lo vencer a morte.

Deste modo constituiu-O o maior sinal de esperança para todos aqueles que crêem que a vida humana, pela morte, não acaba, apenas se transforma.

Constituiu-O certeza inabalável de vida, mesmo para além da morte, pela vitória da Sua Ressurreição.

Constituiu-O Nosso Senhor e Nosso Redentor.

4 - D. António Francisco Marques acreditou sempre na vida eterna, na vida do mundo futuro, que há-de vir.

Acreditou sempre em Jesus Cristo e na Sua gloriosa ressurreição e acreditou na sua própria ressurreição em Cristo. Ouvi-lhe várias vezes esta confissão explícita de fé, particularmente nos últimos meses da sua existência.

A sua bondade, a sua



simplicidade de vida, a sua alegria, a sua dedicação aos outros, a sua disponibilidade para servir, a sua solicitude pela Igreja de Santarém, que lhe estava confiada e por toda a Igreja, a sua pronta doação ao serviço da Conferência Episcopal Portuguesa em tantas Comissões Episcopais e em tantos serviços, são sinais eloquentes dessa fé, como o tinha sido já, antes de ser bispo toda a sua entrega, desde muito cedo, ao serviço de Deus na vida religiosa, seguindo os passos de S. Francisco.

Toda esta riqueza de alma, na fé, esperança e caridade e no serviço dos irmãos são garantia de que usufrui já da intimidade de Deus para sempre.

5 - Nesta celebração agradecemos a Deus o Dom da vida do Senhor D. António Francisco, que tão útil foi à Igreja e particularmente à sua bem amada diocese de Santarém.

Agradecemos igualmente o Dom do seu testemunho de profunda e serena fé, principalmente nestes últimos tempos tão dolorosos e crucificantes.

Agradecemos nós, como bispos do Povo de Deus, a sua generosa colaboração no seio da

Conferência Episcopal, nas mais variadas oportunidades, testemunho de doação à Igreja, que não esqueceremos.

Que junto de Deus lembre particularmente a sua diocese: Vigário Geral e Consultores Diocesanos, Sacerdotes, Religiosos e Religiosas e Leigos e quantos, nas mais diversas actividades pastorais e civis, procuram servir dedicadamente os seus semelhantes e com os quais contactou no exercício do seu ministério episcopal.

Que junto de Deus alcance os dons necessários para que não tarde a escolha do seu sucessor e para que, uma vez escolhido, seja entre os seus irmãos na fé, sinal maior de Cristo Pastor, promotor da comunhão eclesial e dinamizador da esperança.

Firmados na fé continuemos a nossa celebração unidos a D. António Francisco, que hoje nos reuniu aqui.

Amén

(Santarém, concelebração exequial de D. António Francisco, 30 de Agosto de 1997)
De "O Nabão"

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA LIC. NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sete a folhas oito do livro de notas para escrituras diversas treze-D, Manuel Coelho da Conceição e mulher Maria Rosa da Conceição, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Atalaia Cimeira, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos quatro prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivou.

Que aqueles quatro prédios para efeitos fiscais e emolumentares atribuem o valor de quatrocentos e trinta mil escudos.

Os referidos prédios foram adquiridos por eles justificados, por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e sete foi feita pelos pais da justificante mulher Manuel Nunes da Silva e Adelaide Dias da Conceição, actualmente falecidos e que foram residentes no referido lugar de Atalaia Cimeira.

Que desde essa data, eles justificados, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos, roçando mato, explorando a

resina do pinhal, praticando todos estes actos em cada um daqueles prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa-fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificados, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM DEZASSETES DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEITE, EM QUE SÃO JUSTIFICANTES MANUEL COELHO DA CONCEIÇÃO E MULHER MARIA ROSA DA CONCEIÇÃO, RESIDENTES NO LUGAR DE ATALAIA CIMEIRA, FREGUESIA DA GRAÇA, CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE.

PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA DA GRAÇA,
CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

1.º
Terreno de cultura com oliveiras, pinhal, mato e pastagem, sito em Ameixial, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados e que confronta do norte com Manuel Coelho da Conceição, nascente com

José Godinho da Silva, sul com Manuel Coelho da Conceição e do poente com o visco, inscrito na matriz em nome do justificado marido sob o artigo 28, com o valor patrimonial de 4.181\$00 e atribuído de 100.000\$00.

2.º
Terreno de pinhal, sito em Ameixial, com a área de mil e oitocentos metros quadrados e que confronta do norte com Manuel Batista, nascente com logradouro das Atalaias, sul com Manuel Godinho da Silva e outros e do poente com Manuel da Conceição Coelho, inscrito na matriz em nome do justificado marido sob o artigo 33 com o valor patrimonial de 4.020\$00 e atribuído de cem mil escudos.

3.º
Terreno de cultura com oliveiras, pinhal, mato e pastagem, sito em Ameixial, com a área de dois mil e setecentos metros quadrados e que confronta do norte e nascente com Manuel Batista, sul com Ramiro Cravinho e do poente com o visco, inscrito na matriz em nome do justificado marido sob o artigo 29 com o valor patrimonial de 5.977\$00 e atribuído de cento e dez mil escudos.

4.º
Terreno de cultura com videiras e pinhal, sito em Ameixial, com a área de três mil oitocentos e oitenta metros quadrados e que confronta do norte com Ramiro Cravinho, nascente e sul com José Godinho da Silva e poente com o visco, inscrito na matriz em nome do justificado marido sob o artigo 27 com o valor patrimonial de 9.595\$00 e atribuído de cento e vinte mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

CONFERIDO, está conforme o original.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos,
dezasettes de Setembro de mil novecentos e oventa e sete.

O Ajudante



Cristo Operário nas Minas da Pariasqueira

Foto Isidro Coelho Costa



MÓ PEQUENA PEDRÓGÃO GRANDE AGRADECIMENTO

EDUARDO LUÍS

Nasceu a 24/4/1929
Faleceu a 26/8/1997

Sua mãe, esposa, irmãos e sobrinhos, vêm reconhecer muito sensibilizados junto de todos aqueles que acompanharam o seu entre querido à sua eterna morada e que das mais diversas formas lhe fizeram chegar as condolências.

BEM HAJAM.



Eduardo Luís, de 68 anos, faleceu na sequência de um enfarte de miocárdio, quando em Camarate, Lisboa, efectuava compras, no percurso para o trabalho.

Era casado com Ilda da Conceição Luís e filho de Maria Rosa de Jesus, residente em Mó Pequena. Irmão de Albino Luís, nosso colaborador na Mó Pequena, e de Celeste Jesus, tio de Celeste Luís, funcionária da CGD em Figueiró dos Vinhos, de Eduardo Luís, comerciante em Pedrógão Grande, Ilda David e Josefina David.

O falecimento deste nosso conterrâneo consternou a nossa sociedade, por quem tinha uma grande admiração.

O Jornal "Voz da Graça", apresenta sentidas condolências a toda a família.

A EDUARDO LUÍS

SAISTE DA VIDA...

Mas não da nossa vida

Como podemos acreditar que morreste?

Quem tão vivo está no nosso coração!

Todos que te tinham verdadeira amizade,

Te recordam com saudade.



FALECIMENTO

No dia 11 de Agosto, faleceu, em Lavandeira, o Sr. António Dias da Silva de 70 anos, nosso assinante, casado com a Sr.ª D. Juvelina Assunção Costa.



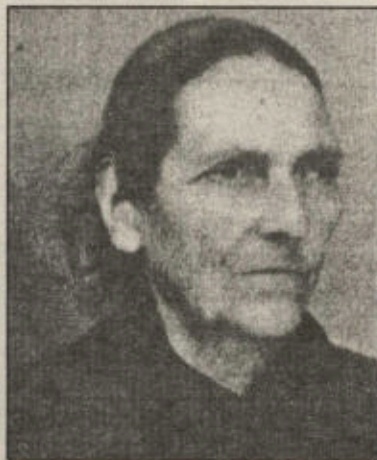
AGRADECIMENTO

No dia 18 de Junho, faleceu, em Lisboa, o Sr. José de Freitas Nunes de 74 anos, casado com a Sr.ª D. Isaura David Marques, natural de Pedrógão Grande, nosso assinante. Era pai dos Srs. João Marques de Freitas Nunes e Francisco José Marques de Freitas Nunes. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Pedrógão Grande. Esposa, filhos, noras e netos agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.



FALECIMENTO

No dia 19 de Julho, faleceu, em Figueiró dos Vinhos, a Sr.ª D. Herminia da Conceição, viúva de Adroaldo Simões, do Bairro, com 91 anos de idade.



CENTENÁRIA, COM MAIS UM!

No dia 31 de Outubro de 1997, festejou os seus 101 de idade, com a família, a Sr.ª D. Maria do Nascimento, viúva, natural e residente no lugar dos Covais freguesia da Graça, em perfeita lucidez.

"Voz da Graça" apresenta-lhes sinceros parabéns, com votos de atingir mais dias de aniversário, com boa disposição de espírito.



Capela de N.ª Sra. de Lurdes, na Portela de Unhais

BENFEITORES DA "VOZ DA GRAÇA"

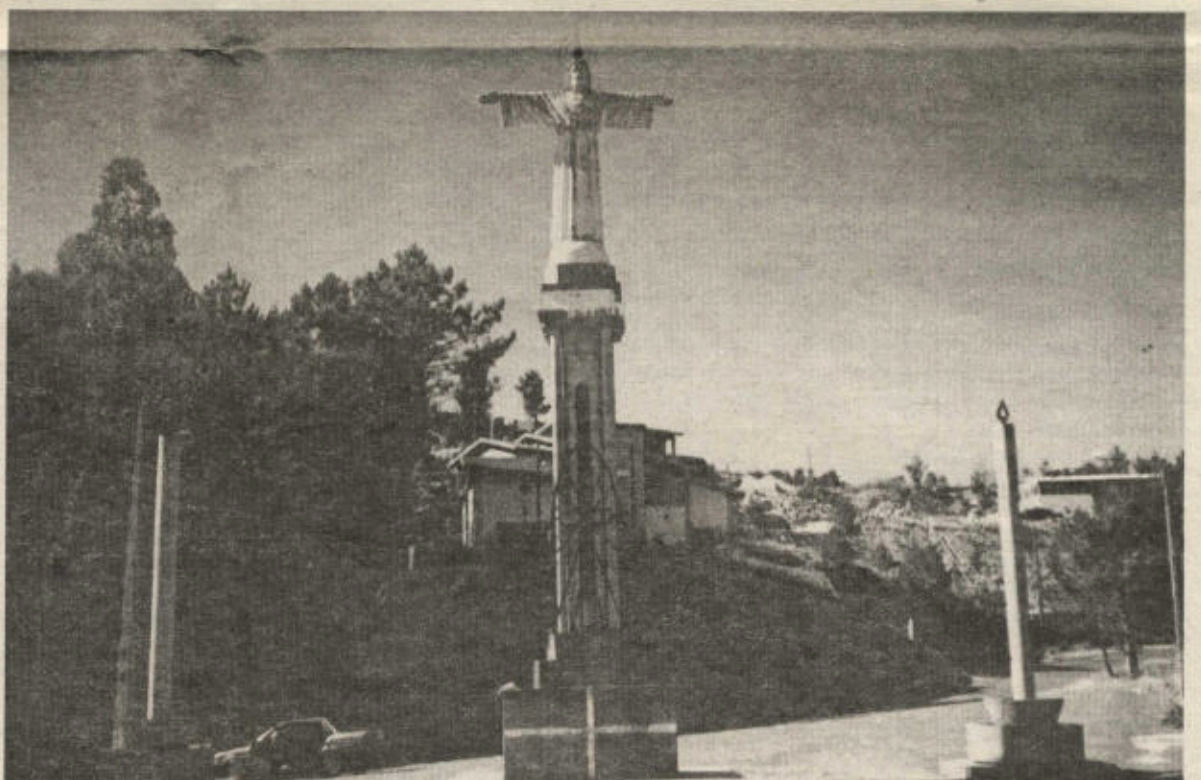
No dia 25 de Agosto recebemos a visita do Ex.º Sr. Dr. Francisco Henriques das Neves, Meritíssimo Juiz de Direito, em Lisboa, nosso precioso assinante desde o princípio.

Vinha acompanhado do Sr. Marcolino Alves Miguel, nosso assinante em Aveiro, ambos naturais do Troviscal. Agradecemos muito a sua inesquecível visita e prolongada conversa sobre jornalismo. Com votos de muita saúde, até ao ano de 1998, se Deus quiser.

No Domingo, 27 de Julho, a povoação de Portela de Unhais (Pampilhosa da Serra) esteve em festa, com a inauguração da capela da localidade.

Dedicado a Nossa Senhora de Lurdes, o pequeno e harmonioso templo, foi construído com os donativos dos paroquianos de Unhais-o-Velho e freguesias vizinhas, destacando-se o interesse manifestado pelo senhor arcebispo de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, natural de Dornelas do Zêzere, povoação próxima deste belo e aprazível local. Foi ele que presidiu à Inauguração.

Saudamos o pároco de Unhais, Padre Joaquim Pereira de Almeida, e o povo da Portela que, em hora oportuna, pôs ombros à construção desta capela, que é mais um marco a assinalar a fé das gentes da serra.



Cristo-Rei em Pampilhosa da Serra

Foto Isidro Coelho Costa



FALECIMENTOS

No dia 28 de Julho, faleceu, no Bêco (Ferreira do Zêzere), Paula Maria de Jesus, de 19 anos de idade. O funeral realizou-se, no dia seguinte, para o cemitério local.

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO EM NODEIRINHO

Tem luz e água da rede camarária, um poçocom engenho e motor eléctrico, um bom quintal com oliveiras, videirase árvores de fruto.

Tratar com o carteiro
LEONEL: Telef. 036-50456

TELEFONES MAIS USUAIS EM PEDRÓGÃO GRANDE

Câmara Municipal	46204
Centro de Saúde	45133
Bombeiros Voluntários	46122
Cartório Notarial	45328
Repartição de Finanças	45466
Tes. da Fazenda Pública ..	45159
Esc. C+S de Pedrógão	46267
Esc. Tecnol. Profissional ..	46341
Parque de Campismo	45459
Juntas de Freguesia:	
Pedrogão Grande	45263
Graça	50575
Vila Facaia	50 197
Posto da G.N.R.	46284
VOZ DA GRAÇA	50155

A PRINCESA DIANA MORREU NUM ACIDENTE

Em Paris, na manhã de 31 de Agosto, a Princesa de Gales foi vítima de um desastre de viação no seu carro Mercedes, em excesso de velocidade, a fugir à perseguição dos fotógrafos. A tragédia causou profunda consternação, em toda a Inglaterra. Tinha 36 anos e era mãe de dois filhos. Era divorciada do Príncipe Carlos, herdeiro do trono de Inglaterra.

Um fotógrafo pediu 60 mil contos pela fotografia de Diana, em momentos anteriores à morte. O jornal não aceitou. O seu funeral realizou-se no Sábado dia 6 de Setembro,

sem honras nacionais. O Papa enviou sentimentos à Rainha Isabel II e ao Príncipe Carlos.

Os fotógrafos culpados pelo mortal acidente que causou a morte de Diana, e demais dois companheiros são processados por homicídio involuntário, danos físicos, falta de socorro às vítimas. Serão julgados em tribunal e poderão ser condenados a 5 anos de prisão, e a 15 mil contos de indemnização. Durante o funeral da Princesa Diana estiveram na rua 27 mil polícias, calculando-se em 6 milhões as pessoas que acompanharam o cortejo fúnebre.



GNR ENCERRA PISCINA

A GNR de Pedrógão Grande encerrou, na passada Sexta-feira, a piscina do parque de campismo municipal de Pedrógão Grande. A notificação partiu do Governador Civil de Leiria, com base num relatório da Administração Regional de Saúde, que considera a água imprópria para banhos. Esta atitude tinha já sido tomada, no início de

Agosto último, pela delegada de saúde local, embora os banhistas continuassem a utilizar a piscina. "É má vontade da senhora delegada", disse na altura ao "Correio de Pombal", o presidente da Câmara, Mário Coelho Fernandes. O autarca alegava o facto da água ser da rede e de ser renovada frequentemente. Mas para a delegada de saúde tal

não basta. "Ao fim de algum tempo de ser mudada, a água volta a ter falta de higiene e segurança. O cloro lá utilizado é próprio para consumo mas não para piscinas que não têm circulação de água constante", responde Iolanda Duarte. Enquanto não houver um adequado tratamento da água, que não ponha em causa a segurança dos utentes, o Governo Civil diz manter a piscina municipal de Pedrógão Grande encerrada.

De "O Jornal de Leiria"

O NOSSO CORREIO

Desde 21 de Agosto até 15 de Setembro de 1997, liquidaram a sua assinatura do jornal Voz da Graça os nossos assinantes:

Com 10.000\$00 - Srs.
António das Neves Lopes P. Grande
Rev. P.e Manuel J. Costa Ferreira Trofa
Foi Pároco de Maçãs de Dona Maria, há anos.

Com 7.500\$00 - Srs.
Marcolino Alves Miguel Aveiro

Com 5.000\$00 - Srs.
José Coelho Pires França
Luís Paiva Manso Lisboa
Maria da Silva França

Com 4.500\$00 - Srs.
Manuel Antão Rosa Lisboa

Com 4.000\$00 - Srs.
António Carvalho Silva França
Manuel Coelho da Conceição França

Com 3.000\$00 - Srs.
Almerindo Conceição Simões S. da Lomba
José Carlos Reis Marques Ferreira Escalos Cimeiros
Dr. Juiz Francisco Henriques Neves Lisboa

Com 2.500\$00 - Srs.
Joaquim Dinis Alves França
Domingos M. el Nunes Henriques França

Com 2.300\$00 - Srs.
Alberto Tomás Henriques Balsa
Firmino Tomás Maria Porto das Estevas

Com 2.000\$00 - Srs.
João Albino Dias Simões África do Sul
Dr. José Luís Lourçal
D. Amélia de Jesus Granja d' Alpiate
Marcolino Nunes Amadora
José Ribeiro Gonçalves França
D. Maria dos Anjos Dias David Alemanha
Rui Miguel Rôla Suíça
António Barbosa Costa Sintra
Eduardo Luís Lisboa
Albino Luís Mó Pequena
Adelino da Piedade Henriques Porto Alto

Com 1.500\$00 - Srs.
Joaquim Henriques Lisboa
Henrique Nunes Ferreira Coimbra
José Henriques Barra Coimbra
D. Benilde Roldão Pedrógão Grande
Joaquim Coelho Parede
Abílio Carmo Cordeiro Coelho Parede

Com 1.200\$00 - Srs.
Fernando Ferreira S. de São Pedro
D. Esmeralda Maria Antunes P. Grande (Devêsa)

Com 1.000\$00 - Srs.
António Silva de Jesus Alhandra
D. Zaida Noémia Rosa G. de Moura Loures
D. Albina Madalena Rosa G. Russel Miratejo
D. Maria Emilia Rosa Gomes Frielas
D. Fernanda Rodrigues Cortês Alhandra
José Alfredo de Jesus Nodeirinho
Rafael Antunes do Sacramento Parede
Isidro Coelho Costa Portela Lavandeira
Américo Pereira Vale do Barco
António Carvalho Rodrigues Gondomar
Albano Dias David Portela de Azoia
Manuel Henriques Tomás Vila Facaia
José Freitas Nunes Lisboa
José Tomás Pinto Alcanena
D. Edite da Silva David Lisboa
José Rosa Gomes Nodeirinho
Décio da Conceição Santos Aldeia da Cruz
D. Maria Edviges Cardoso da Silva Marroquil
José Marques David Lisboa
Licínio da Silva Guedes Pedrógão Grande
José Simões Rosa Queijas

Nota: Esta lista de 23 assinantes não foi publicada, no número anterior, por falta de espaço, pelo que pedimos desculpa aos respectivos assinantes.

Com 1.000\$00 - Srs.
Leonel dos Santos Rodrigues Lisboa
Marcolino Henriques Lucina Figueiró dos Vinhos
Joaquim Lopes Godinho Atalaia Fundeira
Carlos José da Silva Barreiro
D. Maria Natália d'Almeida Sarzedas do Vasco
António Nunes Paulo Pedrógão Grande
Carlos Alberto Fernandes Pedrógão Grande
Augusto Luz Fernandes Regadas
D. Rosalina Maria Nazaré Neves Lisboa
Henrique Silva Antunes Almada
Manuel da Silva Rodrigues Coelhal
Roberto David da Silva Vermelho
Armando Fernandes da Silva Pesos Fundeiros
José Coelho Dias Manso Poço Negro
Joaquim Simões Abreu Fonte da Guisa
Ilídio Marques Ferreira Carregal Fundeiro
António Francisco David Marinha
António Nunes da Conceição Benavente
António da Costa Pinheiros - Tomar
Horácio Fernandes Mosteiro
Dr. Manuel António Rosário Mendes Lisboa
Alberto Jorge Marques Almofala de Baixo
Joaquim Manuel Moreira Coelho Massamá

OS PAPAS DA IGREJA



238 - CLEMENTE IX

Nasceu em Pistoia. Eleito a 26.VI.1667, morreu a 9.XII.1669. Foi mediano nas guerras da Sucessão entre França, Espanha, Inglaterra, Holanda, pela Paz de "Aquisgran" chamada Clementina. As colunas de S. Pedro 284 foram ornamentadas com as estátuas de 140 Santos.



239 - CLEMENTE X

Nasceu em Roma. Eleito a 11.V.1670, morreu a 22.VII.1676. Interferiu na eleição do Rei da Polónia, obtendo a nomeação de João Sobieski, estimado pelas suas profundas convicções cristãs e por ter derrotado os Turcos na Batalha de Chaezim. Celebrou o 15.º Jubileu (1675).

O PAPA CLEMENTE IX (1667 - 1669)

Falecido o Papa Alexandre VII, em 18 de Maio de 1667, depois de um conclave que durou um mês, foi eleito Clemente IX.

Dele disse o embaixador de Veneza: "É quase impossível encontrar-se homem de melhor carácter. Possui juízo sincero absolutamente isento de qualquer interesse, e não se deixa levar por opiniões".

Preocupou-se apenas com o governo da Igreja sem se deixar arrastar pelo nepotismo. Como poucos conquistou o amor dos Romanos.

Visitava os hospitais e ele próprio servia os doentes. Todos os dias sentava à sua mesa doze pobres, com tanta caridade que alguns protestantes disfarçando-se de mendigos o comprovavam pessoalmente, acabando por se converterem. Pacificou alguns bispos franceses propensos ao Jansenismo mandando suspender o processo que o seu antecessor lhes tinha levantado. Esta sua actuação ficou conhecida por "paz clementina".

Sanou conflitos entre França e Espanha entre esta e Portugal saindo confirmada a independência do nosso país. Aceitou um embaixador português em Roma. Foram sanados os diferentes, quanto ao provimento de bispos para as dioceses.

Faleceu a 9 de Dezembro de 1669.

O PAPA CLEMENTE X (1670 - 1676)

Após um conclave difícil que durou 4 meses, foi eleito Papa o Cardeal Emilio Altieri, de 80 anos, piedoso e caritativo, celebrou o Ano Santo, em 1675. Converteu-se a rainha Cristina da Suécia. Canonizou S. Francisco de Borja, Santa Rosa de Lima, S. Caetano de Tiene, São Luís Beltrão e São Filipe Benício. Encarregou Bernini de fabricar o célebre tabernáculo em bronze dourado na capela do S. S. sacramento, no Vaticano e um segundo fontanário na capela de S. Pedro.

No seu pontificado deram-se as aparições do Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria Alâcoque, facto que desencadeou, com o incremento do culto eucarístico, o grande movimento de espiritualidade em toda a Igreja, uma resposta concreta aos erros do rigorismo jansenista.

O Papa Clemente X faleceu, a 22 de Julho de 1676. "Foi um Papa de bela alma grande piedade, justiça e clemência", disse Muratori.

AS NOSSAS VISITAS

Visitaram a Redacção da Voz da Graça os bons assinantes e amigos:

Joaquim Henriques	Lisboa
José Coelho Pires	Atalaia Cimeira
D. Maria Emília Rosa Gomes	Miratejo
D. Elvira Dinis Alves	Nodeirinho
João Albino Dias Simões	Marinha
Rafael Antunes Sacramento	Parede
Isidro Coelho Costa	Portela da Lavandeira
D. Ilda Dias da Silva	Atalaia Cimeira
D. Florinda Dias da Silva	Marinha
Alberto Tomás Maria	Moita
Domingos Manuel Nunes Henriques	Amadora
Manuel Antão Rosa	Lisboa
Luís Paiva Manso e Esposa, D. Maria Celeste Coelho Pinto, filha, genro e neta	Lisboa
António Carvalho Silva e Esposa D. Virginia	França
José Rosa Gomes	Nodeirinho
Albino Luís	Mó Pequena
Dr. José Luís Antões	Lourçal
Engenheiro António José Patrício e Esposa	
D. Maria de Lurdes	Setúbal
D. Maria Edviges Cardoso Silva	Marroquil
Adelino da Piedade Henriques	Porto Alto
Dr. Virgílio da C. Henriques, esp., D. Paula Teresa e filho Diogo	Matosinhos

Os nossos sinceros agradecimentos

Amigo assinante, se pagou entre 21 de Agosto e 15 de Setembro, e o seu nome não consta nesta lista, queira reclamar a esta redacção. Se de facto não liquidou, está em débito. Pedimos-lhe o favor de não demorar, pois a época é de crise financeira para o jornal.